



# VOZ

# de

# ANTAS

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL



TAXA PAGA  
PORTUGAL  
ESPOSENDE

janeiro-fevereiro 2020  
3ª Série - Ano XLIV - nº 295  
ISSN 2182-4746  
Preço 2,5€

## AS FESTAS À SENHORA DOS REMÉDIOS NO INÍCIO SÉCULO XX

Convém lembrar, antes de mais, que estas festas só começaram depois de o P.e Bento dar por concluídas as obras na igreja paroquial, em 1896, e que, junto à "capela da Senhora", apenas havia a estrada que dos portões da casa de Belinho ia entroncar com o "carreiro de Alvre" na de Esposende a Viana. Já se pensava numa até à igreja, mas era preciso esperar...

A primeira festa no século XX aconteceu a 15 de setembro de 1901, terceiro domingo do mês como já era tradição. Havia uma novidade, revelada no jornal O Povo Esposendense desse dia, «pois que, além do concurso dos colegas e amigos do rev. P.e Ledo, tem também a coadjuvação muito valiosa de pessoas devotas, entre as quais sobressai a ex.ma sr.a D. Inácia da Cunha, e suas extremosas filhas, e de outras que este ano ofertaram uma imagem de Santo António, ultimamente benzida e indulgenciada pelo venerando Arcebispo de Mitilene». As filhas de D. Inácia eram D. Maria Adelaide e D. Maria Cândida. As "outras" eram as filhas do Sr. Manuel José Alves de Azevedo, autor deste artigo e dos seguintes, que por discrição não as nomeou: D. Maria da Conceição (aqui mais conhecida por "Dona Miquinhas"), D. Olinda e D. Laura, então todas solteiras.

A imagem de Santo António tinha sido levada a Braga para ser benzida pelo arcebispo D. Manuel Baptista da Cunha, que obtivera o título de "arcebispo de Mitilene" quando, em 1888, era bispo auxiliar do patriarcado de Lisboa.

Quanto aos colegas do P.e Ledo que lhe deram o seu concurso para a festa, o mesmo jornal do dia 6 de outubro seguinte revelava, pelo mesmo autor, que «o nosso ilustre amigo rev. P.e Ledo deve estar completamente satisfeito pelo modo como ela se realizou e o esplendor que a ela imprimiram os 8 eclesiásticos que tomaram parte na missa solene acolitando aquele nosso amigo. Os sermões recitados pelos distintos oradores, rev. os Polónia e João de Deus, abade de Galegos (S. Martinho), foram dignos do auditório que os escutou».

Não terá sido fácil a movimentação do P.e Ledo e dos seus 8 "colegas" dentro da pequena ermida. Tanto assim foi que, em 1902, a 21 de setembro, a festa

*continua na última página*

## INVESTIMENTOS PAROQUIAIS

### ELECTRICIDADE

No n.º 291 da Voz de Antas (maio-junho de 2019), referimo-nos à preocupação da Paróquia com o consumo de eletricidade e da forma como pouparmos o máximo possível na conta da luz. Todos os investimentos realizados e as alterações produzidas levaram a que, em pouco mais de meio ano, conseguíssemos uma poupança global de 677,15 €. E foi precisamente na Igreja e no Salão Paroquial, como prevíamos, que foram conseguidas as maiores reduções, de 258 € e 605 €, respetivamente. A Casa da Paz, pelo contrário, foi a que mais aumentou o valor da fatura, gastando mais 243 € do que em 2018, apesar de termos consumido menos 1.728 kW anuais de energia. Na totalidade, a Igreja gastou um pouco menos do que 4.000 € em eletricidade nos cinco contadores da Paróquia em 2019.

### ADRO DE SANTA TECLA

No último n.º da Voz de Antas noticiámos que a Paróquia estava a fazer obras de requalificação do Adro de Santa Tecla, particularmente no espaço inferior, isto é, ao lado do poço, colocando uma plataforma em cimento, para instalar o contentor, o forno de cozer e as casas de banho portáteis. Investimos, em material e mão de obra, cerca de 1.500 €. Com a limpeza do terreno privado ao lado da capela, a Paróquia teve um saldo negativo de 750 €. Por razões de ordem pessoal, a proprietária não pode continuar a ceder esse espaço, mas agradecemos a cedência desse espaço ao longo dos últimos anos, onde decorria grande parte das ações lúdicas da festa. O nosso muito obrigado.

### VISITA PASTORAL

Página 2

### GRUPO JOVENS ESPERANÇA

Página 3

### PELA JUNTA DE FREGUESIA

Página 4

### CATEQUESE

Página 6

## VISITA PASTORAL 28 DE MARÇO 2020

A visita pastoral é uma ocasião de chamar todos os membros da comunidade paroquial a uma renovação da sua vivência cristã e a um redobrar do seu empenho na vida da comunidade. Permite também detetar as dificuldades do trabalho de evangelização. O mundo em transformação implica uma contínua atualização pastoral

D. Nuno Almeida Bispo auxiliar de Braga, no início de 2019, referia

“O Papa Francisco (sobretudo na exortação "A Alegria do Evangelho") e o nosso Arcebispo, D. Jorge, desafiam-nos a um modo novo de fazer pastoral, muito mais comunitário, sinodal e missionário. Tudo isto implica empenho por comunidades mais fraternas e unidas, mais corresponsáveis e orgânicas, mais abertas e missionárias. Procuremos juntos caminhos pastorais sempre mais fecundos, buscando uma integração ativa na vida do Arciprestado, da Arquidiocese e da Igreja Universal. Há que cultivar também a atenção e a cooperação com as instituições da sociedade.

Pedimos auxílio a Maria para sermos, em cada paróquia, discípulos felizes ("Gente feliz com lágrimas"), responsáveis, missionários e semeadores de esperança, sem receio de nos questionarmos sempre: Como crescer na unidade? Como alargar a corresponsabilidade? Como aperfeiçoar os caminhos da missão?

O importante é acolher Jesus Cristo e o seu Evangelho no coração, na nossa família, nas comunidades paroquiais, na vida social, nos ambientes de trabalho, nas diversas associações e instituições! Percorramos os caminhos da missão, procurando contribuir para resolver os enormes problemas que as pessoas e as famílias têm de enfrentar na atualidade, ajudando-as a encontrar um projeto de vida feliz. Jesus Cristo quer continuar, através da Igreja, a partilhar amorosamente e até ao fim a nossa vida, mostrando-nos a riqueza do nosso coração, ensinando-nos a amar e a abrir os nossos olhos para a luz."

Oxalá todos saibamos aproveitar a oportunidade de renovação proporcionada.

## FESTAS PAROQUIAIS 2019 PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Comissão de Festas de S. Paio e de Nossa Senhora das Vitórias de 2019, composta por P.e Manuel de Brito Ferreira, Amélia da Cruz Viana, Ana Catarina Trigueiro Dantas, Otilia Margarida Rolo Portela, Madalena Maria Azevedo Gomes, Maria Madalena Viana do Vale Miranda, Eva Viana do Vale Vieira, Maria Fernanda Matos da Silva e Maria Gabriela Maranhão Abreu, apresentou o relatório de contas, que foram auditadas pela Dr.ª Carla Gomes e aprovadas pelo Sr. Reitor, Presidente do Conselho Económico Paroquial, civilmente denominado Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas. Em síntese, as receitas totalizaram 27.458,48€, as despesas 27.335,28€.

A Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara de 2019, composta por P.e Manuel de Brito Ferreira, Manuel Pires Viana, Carlos Manuel Alves Moreira, José Cassiano Saleiro Torres, António Vitorino Vieira, Manuel Vieira Moreira, Miguel Rodrigues Cruz e Fernando Oliveira de Carvalho, também já apresentou as contas, mas, por razões de férias natalícias, ainda se encontram em análise pela Dr.ª Carla Gomes. Do relatório constata-se um total de receitas de 24.665 € e de despesas de 24.435 €. O saldo será utilizado para ajudar nas despesas de manutenção da Capela de Santa Tecla, mormente para limpar, lavar e hidrofugar o telhado e lavar as paredes exteriores.

Os objetivos foram plenamente atingidos por ambas as comissões e a Paróquia agradece-lhes o empenho, dedicação, todo o trabalho realizado e tempo despendido na prossecução desses objetivos. A todos o nosso muitíssimo obrigado.

### FICHA TÉCNICA

#### VOZ de ANTAS

##### Propriedade

Fábrica da Igreja Paroquial  
de S. Paio de Antas – Esposende

##### Depósito Legal: 18 861/84

ISSN: 2182-4746  
ERC: Registo n.º 107 626

##### Tiragem: 800 exemplares

##### Redação / Administração:

P.e Manuel de Brito Ferreira  
+351.253871438 / +351.965888508  
pe.brito@sapo.pt  
pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

##### Gonçalo Fernandes

+351.253871887 / +351.933258057  
gf@utad.pt / goncalo.sa.fernandes@gmail.com

##### Morada do Editor / Proprietário / Redação

Centro Paroquial  
4740-014 Antas EPS

##### Estatuto Editorial:

<https://www.facebook.com/pg/vozdeantas/about>

##### Composição / Impressão:

TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6  
4730-908 Vila de Prado  
Telef. 253929140  
[www.tipoprado.com](http://www.tipoprado.com) - [geral@tipoprado.com](mailto:geral@tipoprado.com)

## PASTORAL DA FAMÍLIA

A Pastoral da Família no dia 22 de Dezembro, domingo e vésperas de Natal, durante o dia, percorreu a nossa freguesia, imbuída do espírito natalício e visitou 54 conterrâneos, que por motivos de doença, da idade avançada e/ou porque se sentem mais debilitados, são merecedores de uma ação de solidariedade. A todos levamos a alegria do Natal, o conforto de uma palavra amiga e a esperança de que o amor do Deus Menino estará sempre com eles na pessoa do "irmão" que os cuida, conforta e visita. Além das palavras amigas e da alegria, deixamo-lhes uma pequena lembrança natalícia que lhes recorde e prolongue no tempo esse momento de partilha.

Para nós, Pastoral da Família, sabemos que é pouco e muito singelo o que fazemos, mas também sabemos o seguinte: que por muito pouco e insignificante que seja, é muito, para quem nos espera, ansiosamente, e isso vê-se na alegria estampada no seu rosto e no carinho com que nos recebem; sabemos que nos propomos continuar com este propósito, pois também nós, nesse dia somos inuidados de uma felicidade e alegria imensas que nos reconfortam o coração. Como nos dizem muitos dos que visitamos oxalá, houvessem muitos que realizassem estes pequenos gestos e assim o "pouco" se tornaria "muito" e eles certamente se sentiriam um pouco mais felizes e menos olvidados.

[www.laboratoriodafe.net](http://www.laboratoriodafe.net)

Na noite de 26 para 27 de Dezembro, durante a fria madrugada, os casais da Pastoral reuniram-se em oração e adoração ao Santíssimo Sacramento, no Lausperene, na igreja paroquial. Juntamo-nos, pela calada da noite, em hora difícil, como família e amigos, num momento belo de recolhimento e oração; damos graças por todas as bênçãos, e pedimos saúde, paz, muita fé e coragem para enfrentar o novo ano.

No dia 29 de Dezembro, domingo, a Pastoral da Família preparou e dinamizou a Celebração da Sagrada Família, que se realizou na Eucaristia das 10H30 na igreja paroquial. Foram convidados os casais da nossa paróquia que durante o ano celebraram as suas bodas de prata ou ouro. Estiveram presentes os seguintes casais:

#### BODAS DE PRATA:

**Paulo Moreira e Paula Cristina** casaram a 29 de outubro de 1994.

Após 25 anos de vida em comum e orgulhosos pela linda data alcançada, não a deixaram passar em vão, festejando as Bodas de Prata a 03 de novembro de 2019 com os filhos Paulo e Diana, familiares e amigos, no Santuário da Franqueira em Barcelos, Santuário onde à 25 anos se casaram, sendo a missa presidida pelo Padre Tiago, o mesmo Padre que os casou.

Desta forma reviveu-se o dia do casamento celebrando as Bodas de Prata com a cerimônia enriquecida pela participação do Grupo Coro À Banda de Antas.

Em ambiente de festa seguiu-se para o restaurante Casa dos Arcos, onde à 25 anos se celebrou a Boda de Casamento.

Que assim seja por muitos anos.

#### BODAS DE OURO:

**Raul de Jesus Almeida Machado e Amélia Pires de Sá.**  
**Miguel Lourenço Neiva e Maria Carolina Pereira da Cunha.**  
**António dos Santos Almeida e Maria Jacinta de Faria Viana.**

Nesta Festa da Sagrada Família de Nazaré, quisemos nós celebrar a riqueza das nossas famílias e dar graças a Deus, pela vida destes e de todos os casais que permanecem fieis ao seu compromisso ao longo destes anos. Foram presenteados com uma medalha sugestiva das datas celebradas, e felicitados, com estima e carinho, pelo percurso realizado. Também nesse dia, todas as famílias da Pastoral se reuniram em alegre convívio de partilha e confraternização, participando num almoço de e em Família.



## O GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA



O Grupo de Jovens Esperança, no fim de semana 26 e 27 de outubro (fase de grupos) e no 3 de novembro (fase final) participou nas Jornadas Desportivas JOEMCA, em Cabreiros (Braga) organizado pelo grupo de Sequeira e de Real. No primeiro fim de semana,

a equipa masculina foi eliminada na fase de grupos, ao contrário da equipa feminina que passou à fase final, tendo sido eliminada nos quartos de final, pela equipa de Fragoso.

No fim de semana seguinte, a 9 e 10 de novembro, o GJE esteve presente na «Matança de porco / Feira Gastronómica», evento organizado pela Junta de Freguesia de Antas, com a colaboração de todas as associações locais e com a Câmara Municipal de Esposende. Ficamos encarregues da venda de bebidas brancas e da animação da noite de sábado e, assim, gostaríamos de agradecer à Junta de Freguesia pelo convite e a todos os presentes que se deslocaram à nossa tenda.

A 17 de novembro foi realizado o tradicional magusto das famílias GJE, onde os atuais elementos do grupo e os seus familiares se reuniram para um almoço e uma tarde de diversão, com música, cantorias e, claro, com muitas castanhas.

O Grupo de Jovens agradece às suas famílias pela sua participação e interesse em estarem presentes nesta atividade, que contou com muitos momentos de partilha e boa disposição, momentos esses que são muito importantes para nós.

Terminamos novembro com o habitual peditério do menino pela freguesia. Toda a ajuda monetária que nos foi doada foi essencial para a concretização de todas as atividades desta época natalícia, nomeadamente o Pinheiro na igreja e o presépio ao vivo, a iluminação do adro e do salão paroquial, os foguetes da novena, o coro nas missas de natal, entre outros.

Assim, agradecemos a colaboração de todos aqueles que deram a sua ajuda e nos permitiram levar a cabo todas estas atividades.

Depois de alguns dias de trabalhos e de preparação, o grupo de jovens, durante a madrugada de 13 para 14, juntou-se para a montagem do pinheiro e do presépio de natal, os quais esperamos que tenham sido do agrado de todos.

Este ano o principal centro de atenções foi sem dúvida as duas escadas que formam um escadote. Estas escadas, simbolizam as escadas de Jacob como a ligação para o reino de Deus, onde os anjos subiam e desciam essas escadas. Como Jacob sonhou, também nós acreditamos ser possível caminhar em direção a Deus.

As bolas são as dificuldades que a vida acarreta. Uma só escada não se equilibraria com as bolas e por isso a união das duas escadas simbolizam a vida em comunhão e partilha. Se todos ajudarmos o próximo, as dificuldades da vida de cada um ficam mais fáceis de suportar.

Todos nós por vezes na vida não optamos pelo caminho ou a escolha certa, mas se todos nos entredjudarmos essas escolhas ou caminhos tornam-se mais claros e mais fáceis de seguir. Com os valores de Jesus Cristo e com a ajuda ao próximo, a caminhada na terra torna-se mais fácil e mais clara. Esta foi a nossa mensagem para o Natal de 2019: "Sobe todos os degraus da vida, com amor ao próximo e a Deus".

Após todo o trabalho que tivemos durante estes dois meses, esse mesmo foi recompensado na ceia de natal G.J.E, no dia 21, que teve como temática o mar e os marinheiros. Nessa noite, recordamos os velhos tempos passados por ex-elementos, a quem devemos um grande obrigado pela sua colaboração,



que foi essencial para a realização desta atividade. Pudemos também conviver uns com os outros, valorizando o verdadeiro significado de amizade, união e família, pois é isso que todos nós vemos neste grupo, uma segunda família. Foi sem dúvida uma noite cheia de emoções para todos os jovens deste grupo.

Como já é habitual, no dia de Natal, no fim das duas eucaristias, estivemos presentes para animar e expressar o



espírito natalício, com o nosso presépio ao vivo. Entre as missas matinais, cumpriu-se mais um ano a tradição do pequeno-almoço de natal, desta vez num «lar» diferente, mas com os valores de sempre: amor, amizade e carinho. Muito obrigada Paula Alvarães e Carlos Cruz por nos terem recebido tão bem.

E como natal também é sinal de adoração e dedicação ao nascimento do menino Jesus, no dia 27 marcamos presença no Sagrado Lausperene, para o nosso momento de oração e reflexão.

Com o fim de 2019, queremos expressar o nosso muito obrigado a toda freguesia por todo o apoio e motivação que nos dão, dia após dia, pois é assim que continuamos motivados e animados para prosseguir com a nossa missão. Em 2020, queremos continuar a seguir a palavra de Deus, tendo sempre presentes os valores de união, amor, solidariedade, paz, respeito e, tal como o nosso nome diz, esperança. Que Jesus continue a iluminar a vida de todos nós e que continuemos a espalhar a sua palavra, nunca deixando de agradecer tudo aquilo que ele nos dá.

O Grupo de Jovens Esperança deseja a todos um santo e feliz 2020!



## PELA JUNTA DE FREGUESIA

### NOVOS INVESTIMENTOS

Decorrente da reunião/visita da Câmara Municipal de Esposende a Antas e em consonância com o programa eleitoral sufragado, perspectiva-se a concretização de um conjunto de intervenções e projetos na nossa freguesia até ao final do presente mandato autárquico, que vão deste a beneficiação da rede viária à requalificação de equipamentos, totalizando um volume de investimento considerável.

No plano da requalificação/beneficiação de infraestruturas, será concretizada a requalificação das instalações da sede da Junta de Freguesia e do Campo de Jogos António Correia de Oliveira e a ampliação da Casa da Música. Depois da pintura exterior do edifício, a Escola Básica de Guilheta vai beneficiar de outras melhorias, nomeadamente da instalação de um parque infantil e de uma cobertura de acesso à escola, bem como da substituição da vedação do polidesportivo, proporcionando melhores condições e mais conforto à comunidade escolar.

Ao nível da rede viária, a Junta de Freguesia, com o apoio do Município de Esposende, vai proceder à beneficiação e prolongamento da Rua da Cachada. Assim, está prevista a aquisição de uma parcela de terreno, propriedade da Fábrica da Igreja, que possibilitará prolongar esta via ligando-a à Rua de Guilheta. Está igualmente prevista a pavimentação da Rua do Descampado, a execução do passeio da foz do Neiva ao cruzeiro de Santa Tecla e de um troço do passeio na Rua Padre Apolinário Rios. Em perspectiva está também a pavimentação do Beco dos Azevedos, decorrente de um processo de licenciamento de habitação, que possibilitará melhorar o acesso às respetivas moradias. Não obstante esta intervenção não ser da sua responsabilidade, a Junta de Freguesia não regateou esforços com vista à sua execução, nomeadamente como interlocutor junto da Câmara Municipal.

O plano de investimento na freguesia contempla, ainda, a construção de sanitários e instalação de iluminação pública no adro de Santa Tecla, bem como a criação de um parque de lazer junto à ponte da Ecovia do Litoral Norte.

### PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA BOUÇA



Estão em curso os trabalhos de pavimentação da Rua da Bouça, que faz a ligação da Rua Foz do Neiva à Capela de Santa Tecla. A empreitada corresponde a um investimento de aproximadamente 29 000 euros, sendo suportado pela Câmara Municipal de Esposende.

A concretização desta intervenção deve-se ao empenho e persistência da Junta de Freguesia junto do executivo da Câmara Municipal, realçando a relevância e pertinência da obra, até porque, além de servir várias habitações, esta rua já se encontrava infraestruturada ao nível das redes de abastecimento de água e de águas residuais (saneamento).

A pavimentação desta artéria enquadra-se na beneficiação da rede viária da freguesia e garante a melhoria da circulação rodoviária e pedonal nesta via.

### REPOSIÇÃO DE ÁRVORES

A Junta de Freguesia, em colaboração com a Câmara Municipal e a Esposende Ambiente, vai proceder à substituição das árvores junto ao Aldeamento Cruz Azevedo, na Rua do Monte. Esta medida deve-se ao facto de as raízes das plantas que ali existiam terem tornado o solo irregular, danificando caldeiras, passeios e pavimentos, pelo que terão que ser substituídas por outras espécies mais adequadas. Esta intervenção inclui também a reparação das caldeiras, passeios e pavimentos.



### FEIRA GASTRONÓMICA FOI UM SUCESSO

Superou as expectativas, traduzindo-se num sucesso, a primeira edição da Feira Gastronómica/Matança de porco, que a Junta de Freguesia de Antas, em parceria com as associações locais e o apoio da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas e da Esposende TV, levou a efeito no fim-de-semana de 9 e 10 de novembro.

Não obstante as condições climáticas adversas, o certame, que decorreu no adro paroquial, registou elevada participação ao longo dos dois dias. Com efeito, foram muitos os que aproveitaram a oportunidade para degustar as sugestões gastronómicas confeccionadas com carne de porco e onde não faltou também a tradicional doçaria. O ambiente foi de convívio e confraternização e a animação foi uma constante, com a animação musical a cargo do Grupo de Zés P'reiras de Antas, Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas, Coral Polifónico de Antas e grupo Terr'Alegre.

O evento pretendeu reavivar a tradição popular da matança de porco, promover a gastronomia e fomentar o convívio entre os participantes, tendo subjacente também a angariação de fundos para as coletividades da freguesia, que, desde a primeira hora, aderiram à iniciativa, designadamente o Antas Futebol Clube, a Associação Rio Neiva, Banda de Música de Antas, o Clube de Caça e Pesca, o Coral Polifónico de Antas, o Grassa – Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas, o Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas, o Grupo de Zés P'reiras de Antas e o Grupo de Jovens Esperança.

Em jeito de balanço, o Presidente da Junta de Freguesia de Antas, José Viana, traça um balanço "francamente positivo" desta primeira edição, garantindo que "correu bastante bem e foi vantajoso para as associações que, através desta iniciativa, conseguiram angariar receitas para apoiar as atividades que desenvolvem". O autarca garante que "este evento é, sem dúvida, para continuar, embora haja arestas a limar e aspetos a melhorar na próxima edição". José Viana expressa agradecimentos a todos quantos contribuíram para a concretização e êxito desta primeira edição da Feira Gastronómica.

### PARQUE INFANTIL NA ESCOLA

O Município de Esposende procedeu à instalação de um parque infantil na Escola Básica de Guilheta. O equipamento integrará uma torre com escorrega, um baloiço de dois lugares, duas molas e um balancé, traduzindo-se numa mais valia que vem valoriza o espaço de lazer e recreio para as crianças do Jardim de Infância e para os alunos do 1.º ciclo.

A instalação de um parque infantil era uma reivindicação tanto da comunidade educativa como da Junta de Freguesia, que assumiu como prioridade a manutenção da escola e a melhoria das condições deste estabelecimento de educação e ensino. Neste sentido, além deste equipamento tem vindo a reivindicar junto da Câmara Municipal a beneficiação do polidesportivo, a criação de um recreio coberto e a instalação de cobertura de acesso à escola. O Município procedeu, entretanto, à retirada da vedação do polidesportivo, dado que o estado de degradação constituía perigo para as crianças, e prolongou a vedação da envolvente a este espaço.

Reflexo da preocupação e atenção para com este equipamento é também o apoio que a Junta de Freguesia tem vindo a prestar, tanto à escola como aos Amigos da Escola de Guilheta. Mais recentemente, e à semelhança de anos anteriores, esta autarquia contribuiu financeiramente para a aquisição de prendas de natal para as crianças, além de ter viabilizado o transporte para assistirem a uma peça de teatro no Auditório Municipal de Esposende.

### CONCERTO NATAL

A Igreja Paroquial de Antas acolheu, no passado dia 14 de dezembro, um Concerto de Natal pelo Ensemble de Sopros da Banda de Antas, grupo musical "The Classic" (tenores Orlando Xavier e Fernando Felgueiras e barítono Paulo Campos) e Grupo Coral Infantojuvenil da Paróquia de Beiriz - Póvoa de Varzim.

Foi um concerto memorável, de elevado nível e qualidade, onde o timbre dos instrumentos de sopro e a beleza das vozes levaram a verdadeira magia do Natal à numerosa plateia.

O concerto foi uma organização conjunta do Município de Esposende e Junta de Freguesia de Antas, e teve a colaboração da Paróquia de Antas, que cedeu o espaço para a sua realização. Estiveram presentes, entre outras individualidades, a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Angélica Cruz, o Presidente da Junta de Freguesia, José Viana, e o Presidente da Direção da Banda de Música, Jorge Neiva.





## C A T E Q U E S E

No dia 26 de dezembro, com a participação no Lausperene, terminaram as atividades programadas para o 1º período da catequese.

Ao longo dos meses de novembro e dezembro várias foram as celebrações que marcaram o ritmo da catequese começando com a festa do acolhimento para as crianças do 1º ano em 2 de novembro.



Seguiu-se a entrega da bíblia aos catequizandos do 4º ano e a festa da luz do 3º ano. Todas estas festas e celebrações tiveram lugar em comunidade pois a catequese deve ser vista como uma verdadeira experiência comunitária.



Com o início do advento demos forma à caminhada “esperança, berço que humaniza” proposta pela diocese. O símbolo principal da nossa caminhada de advento era um berço. Sobre o berço estava a bíblia, como palavra encarnada: ela nasceu e nasce continuamente; ela merece de toda nós, família, comunidade, um acolhimento e cuidado contínuo. No 1º domingo na celebração da eucaristia procedemos à bênção das coroas do advento, levantámo-nos e começamos a “percorrer caminhos com posições sólidas e que são basilares para o sustento da estrutura familiar: fidelidade, castidade, compromisso, responsabilidade.

Com o natal fomos à descoberta dos lugares onde é semeada a esperança: lugar do amor – fecundidade; lugar dos afetos – família; lugar da ternura e paz – casa; lugar de encontros – comunidade. Da bíblia foram brotando 8 fitas, com as 8 palavras referentes a cada semana do advento e do tempo de natal.

No dia 14 de dezembro fizemos a festa de nata da catequese. Os catequizandos, as catequistas e o grupo de pais de apoio à catequese estão de parabéns pois tudo correu muito bem. As apresentações transmitiram o verdadeiro sentido do natal. A festa terminou com um lanche partilhado, onde marcaram

presença a alegria e o convívio sadio entre todos. Queremos agradecer a todos quantos contribuíram para que tudo corresse da melhor forma particularmente ao casal José e Marta Caseiro que nos proporcionaram gratuitamente o som e ao Filipe que gentilmente acedeu a todas as nossas solicitações.

No sábado passado (dia 4 de janeiro) iniciamos o 2º período da catequese. Estão já programadas várias atividades para as quais pedimos o máximo empenho de todos: no mês de janeiro e fevereiro temos sessões de catequese com pais. No dia 26 de fevereiro daremos início à caminhada de quaresma. A 14 e 15 de março teremos o fim de semana de reflexão e convívio com os adolescentes da catequese. No dia 21 terá lugar a Via Sacra e no dia 4 de abril a comunhão pascal da catequese.

Neste período (a 28 de março) terá lugar a visita pastoral à nossa paróquia. Durante a visita será administrado o crisma aos adolescentes que frequentam o 10º ano de catequese e àqueles que têm participado nos encontros de preparação.



## IN MEMORIAM AO AMIGO E CAMARADA ALVES



Na vida ele há o nascer e o morrer. Ele há o chegar e o partir.

Alves, recorde, era eu um jovem (17 anos) que tinha chegado a pouco de Angola. Conhecemo-nos no mês de novembro de 1975, em casa dos teus cunhados e meus tios, o Tio Pica e a Tia Mira. Ficamos amigos desde essa data. Diz o povo e com razão, que a vida dá muitas voltas e passados uns anos aceitavas-me que fizesse parte da tua família, como genro, casando com a Helena.

Alves, foste tu que um dia chegaste a casa e disseste-me: Mário está aberto concurso para a Guardia Fiscal, aproveita e mete os papéis, tendo eu retorquido que estava farto de farda que tinha chegado o tempo da tropa, que tinha emprego estável. Estivemos a conversar, onde foste expondo a tua visão do que era a Guardia Fiscal, os seus deveres e os seus direitos, o ter um emprego do Estado, o ter um vencimento razoável, o direito a uma reforma mais cedo, etc etc. Ficamos a conversa um bom pedaço de tempo.

Depois de refletir, passados uns dias, segui o teu conselho, lá concorri, fui chamado aos testes onde fiquei apurado, tendo ido

para o Centro de Instrução da Guarda Fiscal em Queluz. Foram 2 anos fora de casa, em Lisboa. Passados esses anos vim para Matosinhos, com mais três camaradas e na apresentação um sargento virou-se para nós e fez a pergunta: quem é o Cabo genro do Minhoto? Olhamo-nos uns para os outros e ninguém respondeu. Ele ficou espantado porque ninguém tinha respondido e volta a carga desta vez: - quem é o genro do Alves? Eu respondo: - o meu sogro chama-se Alves mas eu conheço-o pelo Portas, agora pelo Minhoto nunca ouvi esse nome. Foi nessa altura que soube que eras o Alves, o Minhoto, alcunha dado pelos camaradas transmontanos, por seres nessa altura, no quartel em Matosinhos, o único militar natural de Braga - Minho. Foi a partir dessa data que passei a ser, e sou ainda, conhecido pela "velha guarda" o Cabo Poças genro do Minhoto

Estivemos no mesmo quartel, em serviços distintos, durante cinco anos, até a tua passagem a reserva, no ano de 1989. Nestes anos foste um amigo e um camarada. Apesar de estarmos em serviços distintos, chegavam-me aos ouvidos a tua camaradagem, a tua prontidão para trocas de serviço a desenrascar os colegas para irem passar um fim-de-semana a aldeia. Era voz corrente: O Alves Minhoto desenrasca-te o serviço fala com ele.

Alves, lembro-me quando anualmente vocês, eram rodados de serviço e soube desta passagem que não posso deixar de recordar e contar:

Na apresentação no posto fiscal de Leixões Norte e onde o sargento estava a escassos quatro meses e já o tinham batizado com a alcunha "o Zeca diabo"

O sargento: - Senhor Alves porque pediu este posto?

Alves: - Meu sargento, eu moro em Leça e este posto é o mais perto da minha casa.

O sargento: Ai sim? Então fica sabendo que vem para o inferno.

Alves: Não faz mal meu sargento, eu desde criança que oiço falar no inferno e assim é da maneira que irei conhecer pessoalmente o diabo.

Os camaradas ficaram de boca aberta, espantados e o sargento que não estava a espera da tua resposta, ficou totalmente desarmado, (sabia da alcunha) não contava com a tua frontalidade, acabando logo com as apresentações, retirando-se para o seu gabinete. Desde essa data, ganhaste a confiança, o respeito, pois além de cumprires com as tuas obrigações, ele tinha um respeito por ti e até ele regressar a Lisboa, vocês mantiveram uma relação cordial e respeitosa.

Alves, foram quarenta e quatro anos de uma convivência saudável, muita amizade, muita cumplicidade, muita camaradagem, muita união, eras um amigo e um verdadeiro camarada que se podia contar contigo.

Quem te conheceu, quem lidou contigo, os teus familiares, os teus amigos, os teus camaradas, os teus conterrâneos, sempre souberam que podiam contar contigo.

Eu perdi um amigo, um camarada, um sogro e um segundo pai.

Obrigado Alves, por tudo o que representaste na minha vida.

Alves, onde quer que estejas, olha por nós, continua a protegernos, que a terra te seja leve e descansa em paz no esplendor da luz divina.

**Mário Neiva Poças**

## *Nas mãos de Deus...*

### **NA PLENITUDE DA VIDA**

**Aqueles que amamos, nunca morrem. Apenas partem antes de nós. A gratidão é a memória do coração.**

**Seus nomes são repetidos (citados) com saudade.**

## **MANUEL DA COSTA AZEVEDO**



Partiu para a Casa do Pai, o tio "Manuel da Navoeira", como carinhosamente era conhecido por todos nós em S. Paio de Antas, terra que o viu nascer!

Quis Deus que fosse ele o nosso primeiro conterrâneo a terminar a sua jornada neste mundo no novo ano de 2020!

Homem bom, carinhoso e sensato, deixa "sozinha em casa" a sua querida esposa e fiel companheira de toda a vida, tia Amélia Matos, e deixa também uma profunda dor e saudade em todos os seus familiares - irmã, irmão e sobrinhos -, de quem sempre foi um verdadeiro guardião sempre que dele precisaram. Também, toda a comunidade de S. Paio de Antas fica mais pobre, com a partida daquele que sempre foi um pilar ativo nas lides da coletividade e nas atividades paroquiais. Ele era o homem que segurava o estandarte do Coração de Jesus nas solenidades das nossas festas e procissões. Temos todos grandes motivos para o recordar pelas melhores razões.

Cedo, como tantos outros, conheceu as agruras da vida por terras de França, voltando mais tarde para ser homem de Armas na Browning Viana onde tive o prazer de o ter como colega na minha breve passagem por lá. Nunca me vou esquecer do sorriso aberto que ostentava no rosto quando com ele me cruzava pelos corredores da fábrica e que confesso, me dava algum alento naquele lugar onde decididamente nunca me senti muito segura. Eu não tinha nascido para fazer armas...! Ele sim, era feliz em todos os lugares e demonstrava-o sempre.

É de todo o coração que lhe prestamos a nossa sincera homenagem! Que o estandarte do Coração de Jesus que tantas vezes segurou nas suas mãos cubra agora a sua alma e vele a sua eternidade no lugar mais lindo que o céu tiver onde um dia também esperamos nos juntar a ele.

E nunca esqueceremos!

O homem do sorriso  
E do bom conselho,  
Ancião na idade  
Sem nunca ser velho!

Para os que deixou:

Que os anjos do céu  
Iluminem os dias  
Dos corações só  
Nas casas vazias!

Até sempre tio Manel!

Cândida Azevedo | Janeiro 2020

*Diante da morte repensamos a vida e procuramos acertá-la com o mistério da eternidade.*

*A morte dos outros está ao longo dos nossos caminhos. A nossa morte está no termo dos nossos caminhos.*

*O tempo que vai passando é sempre de aproximação ao mistério da morte e não é assim tão grande a diferença entre viver e morrer.*



**AIRES MIGUEL MEIRA COELHO (1984-2019)**

No dia 1 de dezembro de 2019, faleceu Aires Miguel Meira Coelho, 35 anos, nascido em 23 de julho de 1984, natural de S. Paio de Antas, lugar de Azevedo, filho de Horácia Corte-Real Meira e Aires Amaral Coelho. No dia 1 de dezembro, o Aires Miguel saiu cedo para os habituais treinos de BTT, em grupo, tendo regressado a casa muito bem-disposto, à hora do almoço. Após o banho, sentiu-se mal e, por isso, foi chamado o INEM.

Apesar de todos os esforços, o Aires Miguel não resistiu e faleceu na ambulância a caminho do hospital de S. João. O Aires Miguel era apaixonado pela fotografia e por BTT e tinha como lema uma frase do filósofo grego Sócrates: "Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida". Descansa em paz, Aires Miguel.

**ADEUS, "TIA MARIA DA GRILA"!**

Agora sim, a tia Maria, foi definitivamente embora! A minha alma dizia-me que tinhas morrido há muito... no dia em que fechaste a porta da tua casinha e foste embora para longe de nós. Prefiro sempre guardar a imagem que tinha de ti, a imagem viva da mulher que foste: ativa, bem-disposta, doce e prestável. Passar à tua porta desde que te foste, foi sempre muito doloroso para mim! Nunca mais vi o teu rosto iluminado por me ver, nunca mais o teu – "Oh Candinha, já vens?"

Nunca te esqueces de vir!" - Nunca mais, minha doce tia Maria da Grila, nunca mais te vi! Eu e todos aqueles que gostavam de ti, porque tu eras a tua, se calhar para te proteger dos nefastos acontecimentos recentes, que não conseguirias processar, como é o caso da morte dos teus dois filhos mais velhos, o Manel e o teu António! Espero que agora estejam todos reunidos, aí nessa dimensão maior a que chamamos céu, e que finalmente possam descansar das agruras desta vida e deste mundo. Quero dizer-te, que foi um enorme prazer partilhar a minha passagem por este mundo contigo e que quero voltar a encontrar-te um dia. Agora que já não estás presa dentro do teu obsoleto corpo e ganhaste asas para o infinito, recebe a recompensa de Deus por todas as tuas boas obras, e eu sei que foram muitas. Ah! O teu jardim já não tem flores como dantes, mas sempre terás as mais lindas sobre a tua "casa de cima"! Como diria o teu Gústinho - " como se fosse festa!" Está prometido!

E quando também ganhar asas  
Acende a tua luzinha,  
E diz-me como outrora,  
É tão bom ver-te, Candinha!

Até logo, tia Maria!

Cândida Azevedo | Janeiro 2020

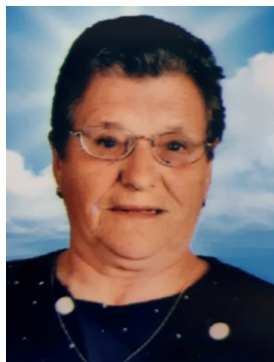
**MANUEL JOAQUIM LOUREIRO PINTO DE CARVALHO**

Manuel Joaquim Loureiro Pinto de Carvalho nasceu a 18 de agosto de 1946 na freguesia de Sequeira Braga. Desde muito novo foi trabalhar para a zona de Matosinhos, onde conheceu Irene Vieira Portas, natural do lugar do Monte da nossa freguesia, que por lá trabalhava na seca do bacalhau. Vieram a casar no dia 29 de agosto de 1966 e emigraram para França. Deste matrimónio nasceram 6 filhos, Fátima, Joaquim, Adélia, Isabel, Fernanda e Pascal.

Nos anos 90 o casal regressa a Portugal definitivamente, e em outubro 2003 a esposa falece vítima de doença prolongada.

Continua a trabalhar até que devido à sua doença teve de voltar para França para o conforto da companhia dos filhos. Faleceu no dia 14 de dezembro de 2019.

A família agradece todo o apoio e carinho neste momento de dor. Paz à sua alma.

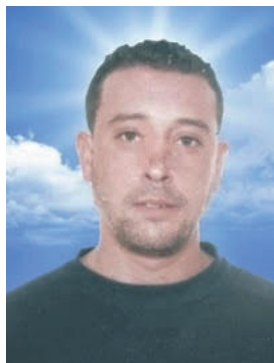
**AMÉLIA GONÇALVES LARANJEIRA LAPEIRO**

Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro nasceu no dia 8 de Outubro de 1932 em Antas, sendo a primeira filha de José Pires Laranjeira e de Rosa Gonçalves. Aos 8 anos de idade, o seu pai faleceu ficando ela responsável pelos dois irmãos mais novos, Manuel e Rosa, enquanto a sua mãe trabalhava como peixeira. A 20 de Outubro de 1973 casou-se com Francisco Lapeiro.

No dia 20 de Novembro de 2019, com 87 anos, Amélia deixou esta morada e foi ao encontro de

Deus, deixando saudade aos familiares e amigos mas também a certeza que a Amélia estará para sempre presente nos nossos corações, pois "O Amor está na Alma, e a Alma nunca morre".

A família agradece a todos pelo apoio e solidariedade, por todas as orações e também pela presença na sua última homenagem. A todos, Muito obrigado. Que Deus a tenha junto de Si. Paz à sua alma

**LUÍS ALBERTO DA CRUZ E SILVA**

No passado dia 11 de janeiro, partiu para junto de Nosso Senhor, Luís Alberto da Cruz e Silva. Filho mais novo de Maria Acilda Alves da Cruz e de José Sá da Silva, ambos naturais de

S. Paio de Antas, Luís nasceu em França a 14 de março de 1975, tendo regressado a Portugal em 1994. Casou com Maria Amélia da Costa Cruz Silva a 26 de dezembro de 1998, com quem teve uma filha, Juliana. Tal como muitas vezes acontece quando o Senhor chama a si os nossos entes

queridos, nada fazia prever a partida do Luís neste início de 2020. Faleceu em casa, com apenas 44 anos, em consequência de uma paragem cardíaca.



Não há nada que repare o sofrimento de ver alguém que amamos partir, ainda mais tão cedo. Diante da morte não há nada que possamos fazer a não ser rezar! Para quem fica, resta a saudade, a tristeza e a certeza de que Deus nos ama. A família agradece a todos o carinho e o consolo prestados neste momento de grande pesar e consternação! Que Deus lhe dê o eterno descanso! A família

**MOVIMENTO PAROQUIAL**

	Ano 2019	Há 101 anos, sendo Pároco Pe. António
Batizados	29	57
Óbitos	25	24
Casamentos	7	14

**ÓBITOS 2019**

- Maria Amélia Gonçalves Ferreira, 86 anos;
- Manuel da Costa Rolo, 79 anos;
- Manuel Ferreira de Brito, 88 anos;
- Maria Rodrigues Dias, 92 anos;
- Hilário Afonso Sampaio, 93 anos;
- Manuel Alves da Cruz Viana, 78 anos;
- Eduardo Pedreira Rodrigues, 73 anos;
- Maria Matos da Silva (Maria da Judite), 75 anos;
- Maria Afonso Torres, 91 anos;
- Maria Amélia Fernandes Gonçalves Pereira, 70 anos;
- Maria Cândida (Lurdes) Laranjeira da Costa, 81 anos;
- José Adelino Rodrigues Laranjeira, 56 anos;
- Manuel Gonçalves Chasco, 95 anos;
- Paulo Sérgio da Cruz Ferreira, 47 anos;
- António de Faria Viana, 79 anos;
- Maria Cândida de Barro Costa, 84 anos;
- Manuel Viana Alves (Portas), 86 anos;
- Maria Manuela Carvalho de Sá Carneiro, 82 anos;
- Irene de Faria Rolo, 84 anos;
- Maria de Lurdes Almeida de Sá, 82 anos;
- José Meira de Abreu, 58 anos;
- Maria da Graça Machado Pereira de Barros, 89 anos;
- Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro, 87 anos;
- Aires Miguel Meira Coelho, 35 anos;
- Manuel Joaquim Loureiro Pinto de Carvalho, 72 anos.

Um total de 25 óbitos. Que Deus tenha junto de si.

**HÁ 50 ANOS (1970)**

**UNIRAM OS SEUS DESTINOS**

**BODAS DE OURO MATRIMONIAIS (2020)**

- 15 de Janeiro:** Manuel Pereira Ribeiro e Hortelinda da Costa Rolo;
- 17 de Janeiro:** Eduardo Pedreira Rodrigues e Maria Clara da Costa Cardante;
- 24 Janeiro:** Eduardo Viana Rolo Agra e Rosa de Jesus Saleiro da Cruz;
- 31 Janeiro:** Guilherme Viana do Vale e Maria Alzira Cruz de Sá;
- 7 de Fevereiro:** Emílio Meira da Cruz Saleiro e Olívia Gomes Laranjeira;
- 10 de Maio:** Joaquim Augusto da Costa Cruz Dias e Maria Arminda da Cruz Viana;
- 27 de Junho:** José Rodrigues Araújo Amorim e Maria Alice Neves Ferreira;
- 25 de Julho:** José Augusto da Costa Barros e Maria dos Anjos Gonçalves Laranjeira;
- 22 de Agosto:** Daniel Martins Penteado e Maria Lúcia Meira Crespo;
- 22 de Agosto:** Anselmo Laranjeira da Costa e Maria da Cruz Laranjeira;

- 26 de Agosto:** Albino Martins Ribeiro Gomes e Cândida de Faria Neiva;
- 29 de Agosto:** Manuel Peixoto da Mota e Maria Irene Gonçalves Neves Ferreira;
- 3 de Outubro:** António de Barros Vieira e Emília dos Anjos da Silva Viana;
- 17 de Outubro:** José do Cruzeiro Júnior e Maria Amélia Gonçalves Ferreira;
- 21 de Novembro:** Manuel Azevedo Faria e Cândida Faria da Cruz;
- 16 de Dezembro:** Ramiro da Silva Arezes e Maria Isabel Gomes Moreira;
- 19 de Dezembro:** José da Silva Meira e Maria de Lurdes de Barros Pereira;

Um total de 17 casamentos, sendo pároco Pe. Avelino dos Santos Alves.

**HÁ 25 ANOS HOUVE 15 CASAMENTOS**

**HÁ 60 ANOS  
BODAS DE DIAMANTE**

- 22 de Outubro:** Hilário Meira Rolo e Amélia Pires Lapeiro

Houve um total de 15 casamentos.

**FLORES... PARA OS MORTOS OU  
PARA OS VIVOS...**

*"As lágrimas secam, as flores murcham, o que permanece para sempre são as nossas orações e boas obras".  
(Santo Agostinho)*

Ao longo do ano de 2019 houve, na nossa Igreja Paroquial, 24 funerais. Algumas flores, que iriam murchar dias mais tarde, foram transformadas em flores de oração em memória e sufrágio daqueles que partiram.

Nome	Morada	Funeral	Montante
Maria Amélia Gonçalves Ferreira	Belinho	18/01/19	81,37 €
Manuel da Costa Rolo	Azevedo	19/01/19	70,70 €
Manuel Ferreira de Brito	Estrada	13/02/19	47,62 €
Maria Rodrigues Dias	Azevedo	18/02/19	58,31 €
Hilário Afonso Sampaio	Azevedo	19/02/19	69,11 €
Manuel Alves da Cruz Viana	Azevedo	20/02/19	43,55 €
Eduardo Pedreira Rodrigues	Guilheta	27/02/19	81,52 €
Maria Matos Silva	Monte	21/03/19	47,75 €
Maria Afonso Torres	Guilheta	22/04/19	126,55 €
Maria de Lurdes (Cândida) Laranjeira da Costa	Monte	05/05/19	95,70 €
Maria Amélia Fernandes Gonçalves Pereira	Belinho	05/05/19	20,82 €
José Adelino Rodrigues Laranjeira	Guilheta	08/05/19	52,17 €
Manuel Gonçalves Chasco	Guilheta	12/05/19	51,41 €
Paulo Sérgio da Cruz Ferreira	Belinho	06/08/19	127,21 €
António de Faria Viana	Monte	05/09/19	48,81 €
Maria Cândida de Barros Costa	Estrada	08/09/19	48,98 €
Manuel Viana Alves	Monte	24/09/19	104,86 €
Irene de Faria Rolo	Azevedo	18/10/19	49,33 €
Maria de Lurdes Almeida de Sá	Estrada	18/10/19	60,10 €
José Meira de Abreu	Belinho	02/11/19	82,70 €
Maria da Graça Machado Pereira de Barros	Guilheta	05/11/19	117,87 €
Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro	Guilheta	21/11/19	60,59 €
Aires Miguel Meira Coelho	Azevedo	03/12/19	103,45 €
Manuel Joaquim Carvalho	Monte	20/12/19	34,85 €

## GESTOS DE GENEROSIDADE

Desde o último número da Voz de Antas, recebemos, até ao dia 31 de dezembro de 2019, os seguintes Gestos de Generosidade para a preservação dos bens e património da Igreja. A todos o nosso bem-haja.

Nome	Morada	Euros
Promessas a Santo António	Antas	30 €
Promessas ao Sagrado Coração de Jesus	Antas	20 €
Anónima, em sufrágio de seus pais e as Almas do Purgatório	Belinho	100 €
Intenções da família "Correia D'Oliveira", Casa de Belinho	Belinho	100 €
Carlos Alberto Caramalho Pires, em memória e sufrágio de seus pais, Manuel Pires e Amélia Caramalho, e sogros, Maria de Lurdes de Sá e Raul Barros	Guilheta	50 €
Em memória e sufrágio de José Meira de Abreu, a família	Belinho	40 €
Em memória e sufrágio de Maria de Lurdes Almeida de Sá, os filhos Inês, Mário e Raul, e netos Mariana e Fábio	Estrada	200 €
Em memória e sufrágio de Maria Manuela de Sá Carneiro, Mitó	Pereira	40 €
Confraria do Santíssimo Sacramento	Antas	2 082,50 €
Em memória e sufrágio de Maria Graça Machado Pereira de Barros	Guilheta	100 €
Anónima, em sufrágio das Almas do Purgatório	Antas	100 €
Anónimo, para custear despesas da Igreja: "Pelas Almas de meus pais, meus sogros, irmão e cunhada"	Barcelos	200 €
Em memória e sufrágio de Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro, o marido Francisco Lapeiro	Guilheta	200 €
Beatriz Margarida de Sá Barros e Manuel Meira Couto, em memória e sufrágio de seus pais, maria de Lurdes Almeida de Sá e Raul Laranjeira de Barros, e sua irmã Maria de Lurdes	Estrada	100 €
Maria Emília de Barros Faria	Estrada	100 €
Anjos Meira, Promessas a Santa Luzia, para reverter na construção do Seminário de África	Antas	100 €
Anónima, em sufrágio de seus pais	Antas	40 €
Em memória e sufrágio de Aires Miguel Meira Coelho, Vanessa Azevedo	S. Bartolomeu do Mar	150 €
Promessas a Nossa Senhora das Dores	Antas	10 €
Anónima, em sufrágio de seu marido e restantes familiares	Monte	100 €
Em memória e sufrágio de Manuel Joaquim Loureiro Pinto de Carvalho, a família	Monte	100 €
Anónima, em sufrágio de seu marido	Belinho	100 €
Maria de Lurdes Rodrigues Meira Torres, contribuição para os gastos de luz durante o Sagrado Lausperene	Estrada	20 €
Maria de Fátima Sá da Silva, em sufrágio de seu marido, António Vieira Simões	Monte	80 €
Anónima, em sufrágio de seu marido e em louvor do Santíssimo Sacramento	Guilheta	100 €

## CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019

O Conselho Económico Paroquial aprovou, no dia 3 de janeiro, as contas referentes ao ano civil de 2019. Em síntese, houve um total de entradas de 53 150,84 € e um total de saídas de 41 047,90 €. O saldo será aplicado num depósito a prazo para fazer face a situações futuras.

Designação	Receitas	Despesas
Culto na Igreja Paroquial e Santa Tecla	15 828,28 €	
Culto nos Funerais	1 685,33 €	
Rendimento da Salva de S. Sebastião	153,00 €	
Rendimento da Salva de S. Brás	169,00 €	
Rendimento da Salva de S. Paio	175,00 €	
Rendimento da Salva de N.ª Sr.ª das Vitórias	738,77 €	
Rendimento da Salva de Santa Tecla	1 352,38 €	
Rendimento da Salva da Imaculada Conceição	192,20 €	
Rendimento da Salva de Santo António	365,00 €	
Rendimento da Salva de Santa Luzia	145,00 €	
Rendimento da Salva de N.ª Sr.ª de Fátima	444,00 €	
Rendimento da Salva de S. Bento	125,00 €	
Rendimento da Salva de S. José	313,00 €	
Promessas / Caixas de Esmolas em Santa Tecla	347,68 €	
Promessas / Caixas de Esmolas na Igreja	2 039,63 €	

Festa de N.ª Sr.ª das Vitórias	150,00 €	
Festa de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara	1 180,00 €	
Confraria do Santíssimo Sacramento	2 082,50 €	
Associação Sagrado Coração de Jesus	1 000,00 €	
Donativos: Igreja, Catequese, Casa Paz, CPJ	10 490,00 €	
Peditório / Donativo para a Cáritas"	127,60 €	127,60 €
Peditório / Donativo para os Lugares Santos	70,00 €	70,00 €
Peditório / Donativo S. Pedro (Santa Sé)	40,00 €	40,00 €
Peditório / Donativo para os Seminários	190,00 €	190,00 €
Peditório / Donativo para as Missões	245,00 €	245,00 €
Contributo Penitencial	1 365,10 €	1 365,10 €
Peditório / Donativo Missão Itoculo	500,00 €	500,00 €
Peditório / Donativo Paróquia Sr.ª da Paz-Angola	2 300,00 €	2 300,00 €
Peditório / Donativo Seminário Comboniano Acra-Gana	2 500,00 €	2 500,00 €
Jornal Paroquial "Voz de Antas"	4 317,50 €	1 871,28 €
Bar do Salão Paroquial	2 260,00 €	800,000 €
Reembolsos Diversos	93,00 €	
Juros bancários e despesas bancárias	1,87 €	32,54 €
Aluguer de andores	25,00 €	
Aluguer da Passadeira para Festas Particulares	140,00 €	
Oblatas (Vinho de Missa e Partículas)		539,20 €
Círio Pascal e Pinhas		35,00 €
Missas pelas Almas do Purgatório		2 240,00 €
Serviço <i>Pro Labore</i>		300,00 €
Jornais e Revistas		363,50 €
Livros Litúrgicos e Pastorais		707,29 €
Estampas e Pagelas		150,00 €
Material / Artigos e Serviços de Limpeza e Afins		401,19 €
Reparação: Sinos, Rel., Órgão e Aparelhagem		671,30 €
Ar Condicionado / Aquecimento		390,00 €
Energia Elétrica		3 985,93 €
Água da Casa da Paz		255,98 €
Gratificações ao Sacristão		2 160,00 €
Gratificações ao Organista		1 800,00 €
Contabilista Arciprestal		738,00 €
Seguro de Responsabilidade Civil		220,00 €
Material Inf., de escrit., gestão paroquial e Kyrios		85,16 €
Mobiliário / Decorações		1 225,83 €
Material Elétrico Diverso		126,72 €
Utensílios Diversos: chaves, combustível, ferramentas...		134,20 €
IMI, Taxas da ERC e outros impostos		245,88 €
Construção Civil: Materiais de Construção		2 154,34 €
Construção Civil: mão de obra		2 872,00 €
Eletricistas / Picheiros: Materiais e equipamentos		982,00 €
Eletricistas / Picheiros: mão de obra		760,00 €
Limpeza de terrenos		850,00 €
Jardinagem e Espaços Verdes: materiais e equipamentos		3 788,16 €
Jardinagem e Espaços Verdes: mão de obra		840,00 €
Terraplanagem e (Des) aterros		420,00 €
Impermeabilizações		689,74 €
Vidros e Janelas		195,00 €
Bar da Casa da Paz		124,96 €
Residência Paroquial		140,00 €
Catequese, MECs, Grupos Corais, etc.		415,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>53 150,84 €</b>	<b>41 047,90 €</b>



## A ÁRVORE ORNAMENTAL NECESSITA SER PODADA?

A Câmara Municipal de Esposende, através da EAmb - Esposende Ambiente, empresa do Município que tem como principal função a gestão da água e, em geral, a intervenção em matéria de ambiente, pede a colaboração e ajuda de todos para a proteção do património urbanístico que são as árvores ornamentais e, em particular, a má utilização da poda. O texto seguinte está em <https://www.esposendeambiente.pt/index.php/arvores-ornamentais-publicas.html>

### “A árvore ornamental necessita ser podada?”

É frequente pensar-se que as árvores ornamentais precisam ser podadas, e que a ausência de poda significa desleixo por parte de quem tem a responsabilidade de as manter, mas não é verdade. Uma árvore não sujeita a restrições na sua expansão (aérea ou subterrânea) e que não apresente sinais de declínio (doenças ou parasitas), não tem necessidade de ser podada. Todavia, atendendo às restrições do meio urbano, a poda de limpeza (poda leve e impercetível) é por vezes inevitável.

### Quais as consequências da poda drástica (também conhecida por rolagens, atarraques ou poda por cima) em árvores?

#### Para a árvore:

**a) Deficiência nutritiva** – A diminuição da área foliar reduz o forte equilíbrio existente entre o sistema radicular e a copa da árvore, prejudicando severamente a capacidade de se autoalimentar, quer através da fotossíntese (folhas), quer na absorção de nutrientes (raízes);

**b) Choque térmico** – Os ramos interiores ficam expostos e frequentemente sofrem de queimaduras solares, muito prejudiciais à árvore por não terem a proteção dos ramos mais exteriores;

**c) Aspeto desfigurado** – A poda altera o aspeto natural e o porte da árvore irreversivelmente, tipificando a sua imagem e fazendo com que diferentes espécies possuam todas a mesma configuração, desvalorizando o seu interesse como património ornamental;

**d) Falso vigor** – Após o desaparecimento de ramos, pelo menos os mesmos números de gomos foliares emergem rapidamente para o crescimento de novos ramos, dando a ilusão de que a árvore rebenta com mais vigor. Não é verdade. É a resposta da árvore para repor o que lhe foi retirado objetivando apenas a obtenção de folhas, sendo que os seus ramos são frágeis e mais instáveis;

**e) Fragilidades dos novos ramos** – Para repor rapidamente a massa foliar retirada, a árvore emite novos ramos que nascem na superfície do tronco e não desde o seu eixo (tal como os ramos iniciais) e por isso apresentam pouca resistência mecânica. O seu rápido crescimento também os enfraquece e torna-os ainda mais frágeis e instáveis;

**f) Praças e doenças** – O corte de ramos grossos dificulta o recobrimento (semelhante a cicatrização) das feridas causadas pela poda, tornando-as expostas e permitindo acesso fácil à entrada e ataques de agentes patogénicos provocando cancos e outras podridões graves no interior da árvore, muitas vezes não identificados pelo exterior.

#### Para as pessoas:

**a) Maiores custos de manutenção** – A poda aumenta exponencialmente os custos de manutenção e tornam as árvores mais dispendiosas e menos autossustentáveis.

**b) Custos de substituição** – Por vezes, algumas espécies não resistem a este tipo de operações acabando por morrer, com o

resistem a este tipo de operações acabando por morrer, com o custo acrescido de remoção e aquisição de novas árvores, mão de obra, maquinaria, etc.

**c) Árvores perigosas** – A fraca resistência mecânica dos ramos que nascem após a poda torna a árvore frágil, instável e sem força para resistir a embates, a fortes intempéries, etc. As suas pernas ou ramos de estrutura morrem e/ou partem com mais facilidade, colocando em perigo a própria árvore, pessoas e bens.

**d) Obstrução da iluminação pública** – Quando os postes de iluminação pública se encontram junto a árvores, a realização de uma poda drástica torna-se na solução menos eficaz. Este tipo de poda vai provocar o alargamento e a densidade da copa das árvores (efeito contrário ao desejado), aumentando a possibilidade da obstrução da luz das luminárias.

**e) Menor valor patrimonial** – Quanto maiores forem as evidências de podas e a alteração da silhueta natural da espécie, menor é o seu valor patrimonial. Quantas mais características naturais tiver uma árvore, mais valor patrimonial representa.

### Quais os principais problemas das árvores causados em meio urbano?

A poda severa realizada em árvores ornamentais é hoje considerada uma prática incorreta e desajustada.

Em meio urbano, tornou-se um hábito e generalizou-se de tal forma ao longo do tempo, como se não efetuar a poda representasse sinal de desleixo e esquecimento, quando na realidade, a situação é precisamente a contrária.

Uma poda incorreta é sempre um desperdício em recursos humanos e financeiros, e com danos irreversíveis!

A manutenção e o saudável crescimento das árvores em meio urbano constitui um complexo desafio à competência técnica e à participação cívica de cada um dos que nela assumem essa responsabilidade, pelo que é importante preservar e respeitar a sua presença, avaliando sempre a relação custo/benefício numa perspetiva de tolerância e até mesmo de compreensão perante alguns dos incómodos que possam eventualmente causar.

Colabore e ajude a proteger este valioso património!”

## CENTENÁRIO DAS ÁRVORES DO ADRO

Os plátanos do adro farão 100 anos em 2024. Estes e as tílias que, infelizmente, já tiveram de ser cortadas por causa de doenças e da instabilidade que provocavam, foram plantados em fevereiro de 1924, substituindo castanheiros lá existentes. Pensamos que as magnólias à entrada do cemitério são do início do mesmo, isto é, de 1884, e, portanto, farão 140 anos, mas não conseguimos (ainda) confirmar esta informação. Por isso e porque a poda efetuada nos últimos anos não tem seguido os princípios da poda das árvores ornamentais, privilegiando o uso da técnica da rolagem, de encurtamento de ramos através de atarraque ou ainda chamada de poda por cima, como descrito no texto da EAmb - Esposende Ambiente, nos próximos 5 anos, não vamos proceder a qualquer poda das árvores de todos os espaços da Paróquia, por forma a ter bonitas e valiosas copas das árvores, mantendo o seu aspeto e porte naturais e procurando respeitar a recomendação da EAmb.

## PARA REFLECTIR!

Perguntaram um dia ao Dalai Lama:

- “o que mais te surpreende na humanidade?”

E ele respondeu:

- os homens, porque perdem a saúde para juntar dinheiro e depois, perdem o dinheiro para recuperar a saúde. E, por pensarem ansiosamente no futuro, esquecem-se do presente, de tal forma que acabam por não viverem nem o presente nem o futuro. E vivem como se nunca fossem morrer... e morrem como se não tivessem vivido.

«excedeu em esplendor a dos anos anteriores», mas o número de sacerdotes concelebrantes reduziu para 5, «não o sendo por mais, por a capela os não comportar».

Já então se dera início à construção da estrada que ligaria a capela à igreja paroquial. As obras tinham começado em meados de agosto e foram concluídas dois anos depois.

A festa foi fantástica, «na véspera houve variada iluminação à veneziana e a gás acetileno. [...] O fogo do ar, fornecido por três pirotécnicos foi de superior efeito». Houve dois sermões: «o primeiro recitado pelo rev. abade de Tregosa e o segundo pelo rev. Neto, de Apúlia, que se houberam com a sua costumada proficiência. Terminou a festividade com uma procissão abrilhantada com 10 anjinhos ricamente vestidos, por 8 crianças amortalhadas, que em ocasião aflita tinham recorrido à proteção de N. S. dos Remédios e, finalmente, com a engraçada queima de vários bonecos de fogo. A concorrência ao arraial foi grande, tanto das aldeias próximas como de longe. O rev. padre António Ledo ofereceu um esplêndido banquete aos seus amigos e mais pessoas que concorreram para o brilhantismo da festividade, na casa da família Barros, onde reside. [...] Este esplêndido banquete que principiou às 11 e meia horas da tarde terminou cerca das 5.»!

A festa de 1903, a 20 de setembro, que pelo seu programa seria idêntica à do ano anterior, não correu tão bem. Primeiro porque «o tempo chuvoso tolheu-a, não se podendo executar no todo e na devida altura o pomposo programa». Depois porque «quando se estava queimando o fogo do Castro, houve um desastre que impressionou dolorosamente todas as pessoas que dele tiveram conhecimento: um rapazola chamado Manuel Meira, que chegava os foguetes ao encarregado do fogueteiro, teve a sua lembrança de cortar a cabeça de um e guardá-la no bolso do casaco, mas como estivesse muito próximo do fogueteiro teve a infelicidade de uma chispa lhe saltar ao foguete escondido que o fez inflamar, resultando ficar com o peito, pescoço e mãos muito queimado. Valeu-lhe rapidamente o rev. P.e Antonio Ledo e o sr. Júlio Rosas, de Viana – que despiram as roupas incendiadas e cobriram o rapaz com um xaile rapidamente fornecido pela ex.ma sr.a D. Ermelinda Barros. O rapaz foi logo transportado para a Quinta de Belinho onde lhe prestaram os primeiros socorros o sr. Túlio da Rocha, farmacêutico em S. Romão do Neiva, e os segundantistas de medicina João Barros e Ernesto Azevedo. Felizmente os socorros não se demoraram, porque o ex.mo sr. dr. José Bernardino e família têm no seu solar tudo que é indispensável para um tratamento preventivo. O doente foi transportado em carro para o hospital de Viana onde se acha em tratamento, constando-nos que se não houver complicações se poderá salvar».

Infelizmente, o "Nel do Bigo" veio a falecer no Hospital da Misericórdia de Viana, depois de grande sofrimento, no dia 31 de outubro, aos 32 anos de idade.

Também na festa de 18 de setembro de 1904 nem tudo correu bem. «Pena foi que a chuva que caiu na véspera inutilizasse as iluminações e ofuscasse o brilho do fogo. Ainda assim, nos intervalos que a chuva dava, queimou-se muito fogo do ar e de excelente efeito. Os três pirotécnicos: Cruz, desta freguesia; Devezas, do Porto; e Castro, de Viana, apresentaram os produtos mais afamados e modernos da sua indústria». A chuva também não permitiu que saísse a procissão. Mas não prejudicou o jantar do costume oferecido pelo rev. P.e Ledo na "casa dos Barros". Terminada a refeição, «uma parte dos convivas foi passar a noite ao solar da quinta de Belinho, onde em alegre convívio e as maiores atenções dos

ilustres donos dele, se gozou até às 5 horas da manhã». Até o jornal A Aurora do Lima, de Viana do Castelo, fez elogiosa referência à festa e à "soirée" que correu animadíssima.

Piores foram as condições para as festas programadas para os dois anos seguintes. A de 1905 não teve a colaboração da Casa de Belinho porque, a 4 de setembro, na Casa dos Cunhas em Geraz do Lima, pôs termo à vida Frederico de Abreu Gouveia, solteiro, de 64 anos, diretor-geral do Ministério da Justiça. Era irmão do Dr. José Bernardino e veio a sepultar na capela da Senhora do Rosário. Também a chuva, a 16 e 17 do mesmo mês, a prejudicou. O sr. Azevedo lamentava: «Há três anos consecutivos que o tempo se compraz em arrelhar os promotores da festa, a qual havia tomado foros de notoriedade. A chuva impediu que se acendesse a iluminação; contudo queimou-se apressadamente o fogo do ar, confeccionado pelo nosso conterrâneo Cruz, que satisfaz os mais exigentes».

Talvez a situação melhorasse para a festividade de 1906... Porém, se a romaria já estava agendada para os dias 15 e 16 de setembro, não se realizou, porque a 19 de junho, mais uma vez a família da Casa de Belinho, e com ela toda a freguesia, foi afetada pela morte de D. Inácia Clara Máxima da Cunha Sottomayor, aos 54 anos de idade. Quem relatou o funeral foi ainda o Sr. Alves de Azevedo. O O Povo Espozendense encerrou a sua publicação a 17 de julho seguinte e, infelizmente, nunca mais houve notícias daquele senhor sobre a festa em honra da Senhora dos Remédios.

A do dia 15 de setembro de 1907, foi relatada no novo semanário O Espozendense, do dia 19 seguinte, mas não refere o autor: «Realizou-se no último domingo a majestosa festividade em honra de Nossa Senhora dos Remédios, a qual esteve concorridíssima. Na véspera à noite houve um lindo fogo de artifício, executado pelos hábeis pirotécnicos Cruz, de S. Paio, e pelo seu colega Devezas da cidade do Porto, fogo este que causou surpresa e assombro. Tornou-se na verdade uma festa digna de apreço e pena foi que os programas desta festividade não chegassem até esta vila onde interessariam bastante».

Outros acontecimentos imprevistos, como a proclamação da República, e outros dolorosos, terão travado o entusiasmo pelas festas à Senhora dos Remédios. Com efeito, o sr. Azevedo terá passado a maior do tempo no Porto, onde faleceu em 1912. No ano seguinte deixou-nos o pároco P.e Bento e, em 1914, o Dr. José Bernardino. Veio depois a Grande Guerra. Só em 1924 há referência na imprensa concelhia à reposição desta festividade até 1947, ainda era pároco o rev. António Dias Ferreira, sobrinho e afilhado do promotor P.e António Martins Ledo.

Voltaremos ao assunto no próximo número.

**Raul Saleiro**

[www.passo-a-rezar.net](http://www.passo-a-rezar.net)